

CLIPPING

12 de novembro de 2019
Diário do Pará— A Seu Serviço, 04.

UFPA promove ação para ver o trânsito de Mercúrio

ASTRONOMIA

Alexandra Cavalcanti

Visitantes, curiosos e estudantes puderam acompanhar, na manhã e tarde de ontem, o trânsito do planeta Mercúrio em frente ao disco do Sol. O fenômeno, que ocorre 13 ou 14 vezes a cada século, dessa vez pôde ser observado por meio de três telescópios armados no Forte do Presépio, no centro de Belém, pelo Núcleo de Astronomia da Universidade Federal do Pará (Nastro/UFPA).

A última vez que o fenômeno ocorreu foi em maio de 2016 e agora só ocorrerá novamente em 2032. “Só ocorre quando há um alinhamento entre a Terra, Mercúrio e o Sol”, explicou o professor Luís Crispino, coordenador do Nastro.

Esse alinhamento se assemelha com o que ocorre durante os eclipses da lua. “Nesse caso, uma porção do

sol maior é coberta, mas a duração é de apenas alguns minutos. Já durante o trânsito de Mercúrio, uma porção bem menor do sol é coberta, mas nesse caso, a duração é de algumas horas”, comparou o professor.

O estudante Wendel Leandro, do sexto semestre de Física da UFPA, foi um dos facilitadores durante a ação. Ele teve a oportunidade de observar pela segunda vez o fenômeno. “Em 2016, estive no Ver-o-Peso quando houve uma ação como essa. Na época, fui ao local porque sempre tive curiosidade por coisas relacionadas à Astronomia”, contou.

Durante o trânsito, Mercúrio foi visto como um pequeno ponto em frente ao disco do Sol. A possibilidade de ver o sol de tão perto surpreendeu o pequeno Lucas Daniel, de oito anos, que pela primeira vez esteve diante de um telescópio. “É muito diferente, muito legal. Gostei muito”, disse.



Três telescópios foram armados no Forte do Presépio, em Belém
FOTO: IRENE ALMEIDA